

# Testes de Usabilidade

UX



Testar uma solução antes de  
estar pronta? Faz sentido?



Se você carrega o título de “UX” no seu currículo (ou seja, designer de experiência do usuário), isso significa que você obrigatoriamente precisa encontrar formas de ouvir o usuário para entender o que ele quer, o que ele precisa, e testar se a solução que você desenhou realmente funciona para ele.



# O que os testes de usabilidade podem trazer de resultados?

Eles não oferecem respostas prontas é preciso interpretar as ações dos usuários.

Os testes nos mostram pontos em que o usuário não consegue prosseguir em um fluxo. É possível identificar quais são as maiores barreiras da interface, onde não está tão fluido e onde o usuário demora mais para realizar a tarefa.

É possível identificar onde o texto ou mesmo o label do botão não estão tão óbvios. Algumas palavras podem fazer sentido para quem planejou mas não para o público-alvo. Com uma entrevista pós teste, conseguimos identificar se a barreira foi pelo texto estar inadequado ou se foi algum outro motivo.

Entrevistas antes e depois do teste nos ajudam a entender o porquê.



# Como fazer um bom teste de usabilidade?

Essas dicas podem te auxiliar na hora H do teste:

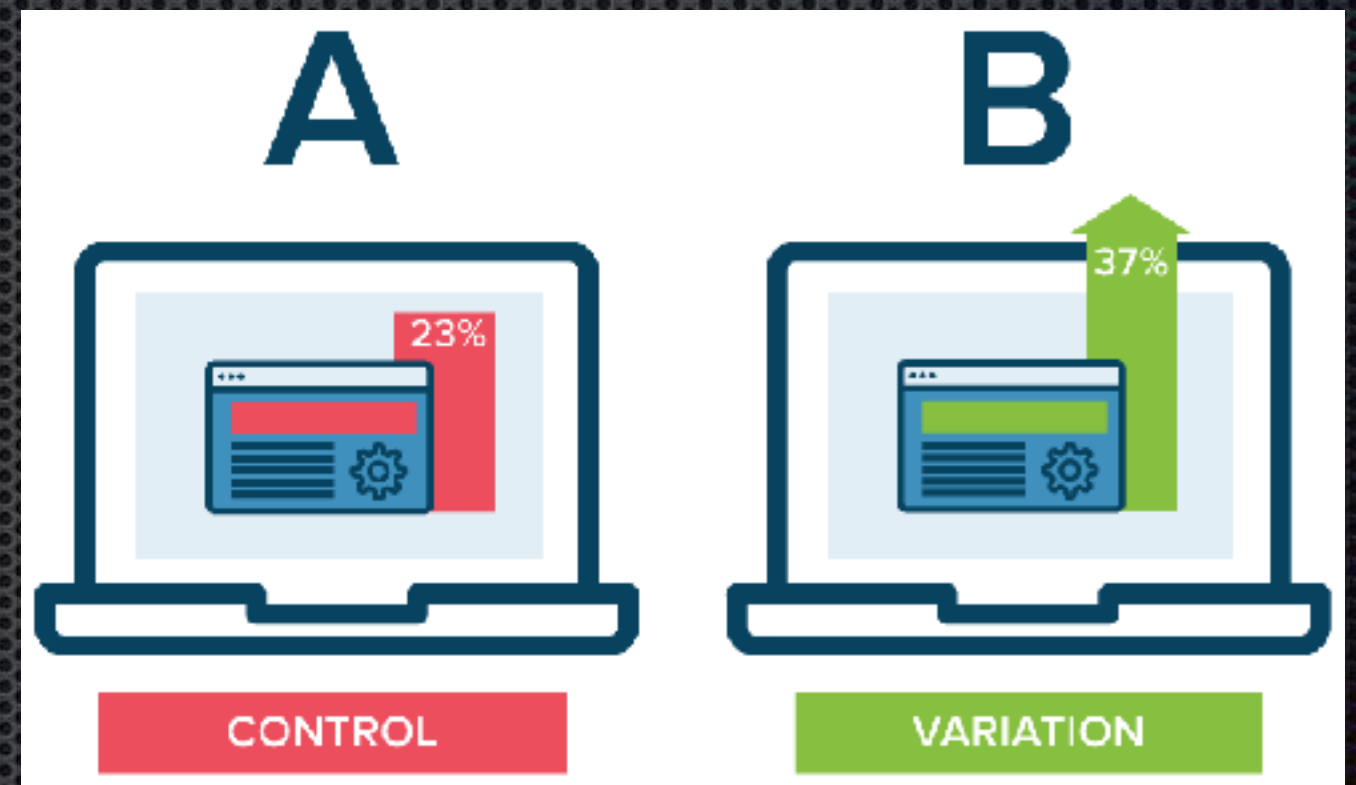
1. Enfatize o que será testado é a interface e não o usuário.
2. Deixe claro que a intenção é identificar **erros e problemas no produto** para poder melhorá-lo.
3. Explique que o usuário deve fazer como se estivesse sozinho e se tiver dúvidas pode perguntar mas que as respostas serão dadas no fim do teste.
4. Faça um pré-entrevista para quebrar o gelo.
5. Conduza o teste com pelo menos 2 pessoas, um para moderar e um para ser o observador (anotar e registrar as impressões).
6. Se o usuário não conseguir realizar alguma tarefa, mesmo tendo insistido, deixe-o passar para a próxima, não dê a resposta nesse momento, exceto que seja pré requisito para outra tarefa.
7. Faça uma entrevista pós teste, questionando sobre dificuldades encontradas e indagando sobre pontos que você observou que ele teve dificuldade ou que conseguiu realizar muito rapidamente.

*Fonte: <http://catarinasdesign.com.br/como-fazer-um-bom-teste-de-usabilidade/>*



# Testes A/B

O conceito é simples: você direciona metade da sua audiência para ver a versão A de uma página, e a outra metade para ver a versão B. A versão que conseguir atingir seu objetivo de negócios com mais eficácia (exemplo: fazer as pessoas se cadastrarem para receber novidades sobre sua empresa), vence!

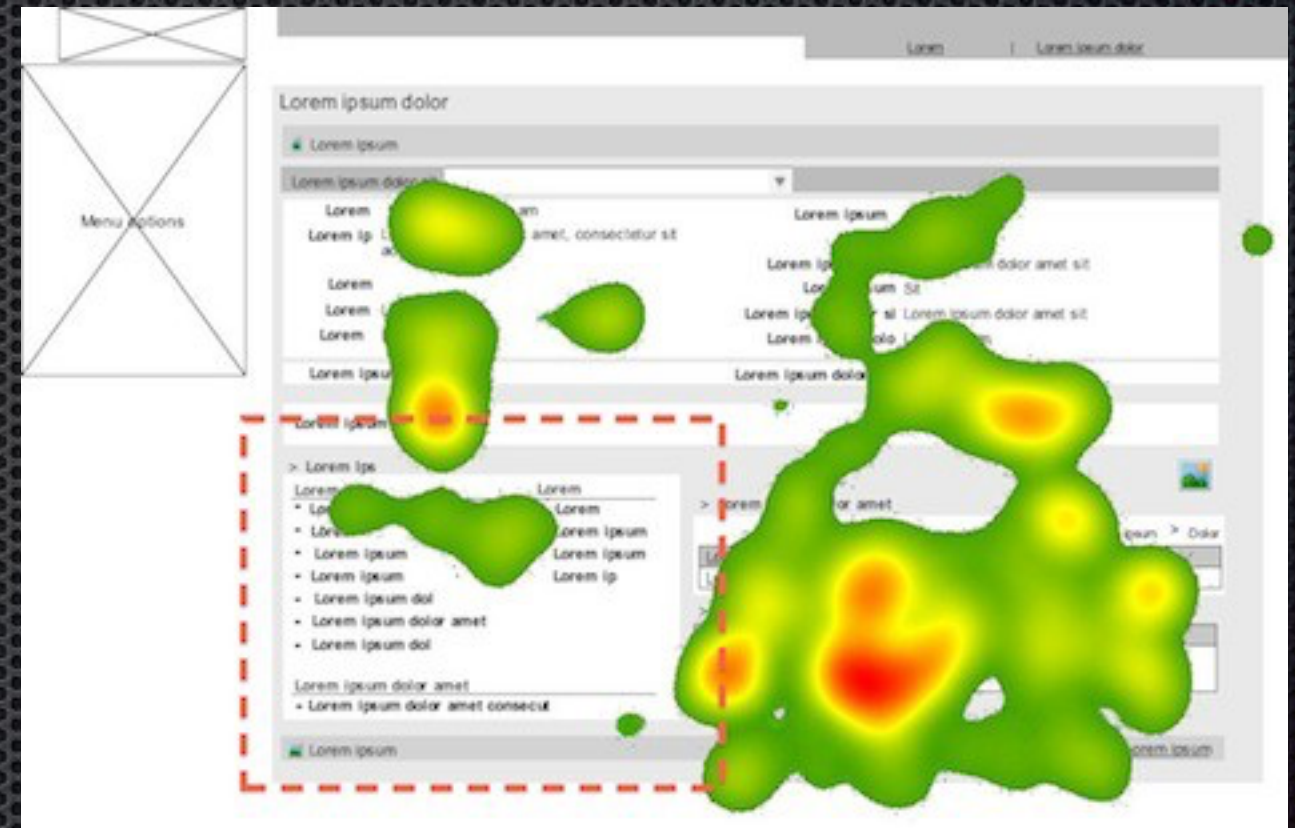


Empresas maiores, como Google e Amazon, usam testes A/B o tempo todo — e algumas vezes chegam a rodar vários testes A/B ao mesmo tempo. Esse tipo de teste é ideal para otimizar a performance de uma página que você já tenha redesenhado recentemente, e costuma ser focado em testar pequenas variações de layout, texto, ou posicionamento de elementos na tela.



# MAPAS DE CALOR (heatmap)

Mapas de “calor” e de cliques mostram onde os usuários estão clicando em cada página. Esse tipo de visualização te ajuda a entender as áreas mais proeminentes no seu layout e que chamam mais atenção dos usuários. Ele pode ser baseado em análise de dados (exemplo: Google Analytics), ou pode ser baseado em ferramentas que monitoram o movimento do mouse — e até do olho (!) do usuário.





# AS ARMADILHAS DE UX



# OS PECADOS DA USABILIDADE





# OS PECADOS DA USABILIDADE





# OS PECADOS DA USABILIDADE





# OS PECADOS DA USABILIDADE





Acabou!!!!

O que fica?

O sucesso na vida depende unicamente de  
insistência e determinação